



**Bloco de Esquerda**

*Grupo Parlamentar*

## PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 29/XVI/1.<sup>a</sup>

### RECOMENDA UMA LOCALIZAÇÃO ALTERNATIVA PARA A NOVA ESTAÇÃO DO METRO “CAMPO DE OURIQUE” QUE PRESERVE O JARDIM DA PARADA

A expansão do metro de Lisboa é uma obra essencial para aumentar a oferta e a utilização do transporte público descarbonizado, diminuir a dependência do automóvel e garantir transportes a custos acessíveis.

No entanto, o seu traçado e as estações devem ser, dentro do possível, adaptadas à malha urbana existente preservando espaços verdes de usufruto público. A expansão da linha vermelha criará, entre outras, a estação Campo de Ourique. Nesse caso, o atual plano prevê que essa estação provoque a destruição de árvores e alterações danosas em parte do Jardim da Parada. Estamos, portanto, perante um elemento negativo da expansão do metro que deve ser corrigido para assegurar a compatibilização da obra com a vivência da população.

O Jardim da Parada é o único jardim de bairro nas proximidades, numa área onde as zonas verdes são muito limitadas. O abate de árvores mudaria drasticamente o tipo de uso do jardim, assim como teria impacto na afluência ao comércio e restauração da envolvente.

A contestação à destruição do Jardim da Parada tem acolhido uma grande mobilização da população. Exemplo disso é que a petição N.º 105/XV/1 – “Salvar o Jardim da Parada - Contra o Traçado da Expansão da Linha Vermelha de São Sebastião a Alcântara” deu entrada na Assembleia da República a 1 de fevereiro de 2023 tendo reunido 8.118 assinaturas.

As criações de infraestruturas públicas destinam-se a servir as populações e como tal devem albergar também as suas preocupações, especialmente no que se refere à sua vivência no bairro. Construir infraestruturas que provoquem uma enorme disrupção da

vida quotidiana e dos espaços de lazer da população de Campo de Ourique deve ser evitada e deve ser garantida uma localização alternativa para a referida estação de metro. Nesse sentido, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda apresenta o presente projeto de resolução.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo:

Garantir, em articulação com todas as entidades envolvidas, a expansão da rede do Metropolitano de Lisboa, incluindo com uma estação que sirva a população de Campo de Ourique, mas através de uma localização alternativa que salvaguarde o Jardim da Parada.

Assembleia da República, 12 de abril de 2024.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Isabel Pires; Fabian Figueiredo; Joana Mortágua;

José Soeiro; Mariana Mortágua